FOLHA
FecomércioAL
Sesc | Senac | Ifepd

Maceió/AL
Ano XIV - Nº 119
Setembro de 2013

Págs. 8 e 9

F-commerce: explore o potencial para o comércio por meio do Facebook

Saiba o que fazer para obter segurança na rede

Pág. 14

Cultura do Amapá é tema do Sonora Brasil

Pág. 6

EDITORIAL

Wilton Malta
Presidente do Sistema Fecomércio/SESC/ SENAC/ IFEPD Alagoas

A sociedade está em constante evolução e, naturalmente, o comércio acompanha esse processo. Na era digital em que vivemos, as empresas não devem mais ver a internet como alternativa na divulgação; deve ir além utilizando a rede mundial como ferramenta para incrementar as vendas.

A internet traz um potencial universo de consumidor e saber utilizar este meio na hora de comercializar complementa o planejamento financeiro. Há empresas até que possuem apenas lojas na rede. Além dos convencionais sites, o empresário pode utilizar as redes sociais para ampliar seu alcance e ter um contato mais direto com o consumidor de sua marca.

Saber utilizar as ferramentas virtuais e, paralelamente, aperfeiçoar práticas de gestão são indicativos de caminho certo ao sucesso corporativo. No âmbito institucional, a rede mundial e os instrumentos de gestão também são importantes: o primeiro fortalece a relação com os representados ao permitir a divulgação de ações e a interação; o segundo, favorece a visualização desta representação por meio de seus indicadores.

Esta visualização é importante porque funciona como um guia para o planejamento estratégico; pois, a partir da análise destes indicadores, podemos potencializar as ações com desempenho positivo, ampliando sua abrangência, ou reformular aquelas que ficaram no limite ou abaixo do esperado, buscando soluções. É isto que a Fecomércio tem buscado em suas ações e essa busca vem gerando bons resultados: alcançamos 414 pontos no Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs).

Fecomércio AL
Sesc | Senac
Ifepd

1ª Câmara do Conselho Tributário mantém Auto de Infração

Medida foi baseada em informações obtidas das operadoras de cartão de crédito

Paulo de Tarso da Costa Silva
Advogado tributarista, membro do Conselho Tributário de Alagoas, vice-presidente da Comissão de Estudos Tributários da OAB/AL e professor de Direito Tributário

Em artigo recentemente publicado nesta revista, divulgamos que a 2ª Câmara de Julgamento do Conselho Tributário Estadual - CTE foi quem primeiro decidiu sobre os autos de infração lavrados pela SEFAZ/AL com base em informações obtidas das operadoras de cartão de crédito.

Na ocasião, por maioria de votos (placar: 3x1), restou decidido que houve nulidade total do auto de infração, uma vez que a SEFAZ/AL não observou o que determina o art. 6º da Lei Complementar 105/2001, o qual prevê que os agentes fiscais tributários dos estados somente poderão examinar registros de instituições financeiras quando houver processo administrativo instaurado ou procedimento fiscal em curso e desde que os exames desses registros sejam considerados indispensáveis pela autoridade administrativa competente.

Agora, foi a vez da 1ª Câmara de Julgamento do CTE proferir decisão sobre um caso semelhante (autuação com base em informações obtidas das operadoras de cartão de crédito). No julgamento da 1ª Câmara, inicialmente, houve empate (2x2) quanto à tese de nulidade total do auto de infração, em razão da não observância pela SEFAZ/AL do disposto no art. 6º da Lei Complementar 105/2001 (quebra de sigilo). Contudo, o Presidente da 1ª Câmara de Julgamento desempatou em favor da SEFAZ/AL, ou seja, declarando como válida a obtenção de informações de vendas dos contribuintes diretamente das operadoras de cartão de crédito.

A única questão que restou pacificada à unanimidade de votos dos conselheiros da 1ª Câmara foi em relação à multa aplicada, que deverá ser aquela prevista no art. 79 da 5.900/96, isto é, multa de 50% sobre o imposto devido. Assim, ficou pacificado ser inaplicável a multa prevista no art. 97 da Lei 5.900/96, a qual prevê a cobrança de 200% sobre o imposto apurado. Esse entendimento prestigia a legalidade tributária, ocasionando uma redução de 150% no tocante à multa aplicada.

Neste contexto, diante da divergência de entendimento da 1ª Câmara e 2ª Câmara de Julgamento do Conselho Tributário Estadual - CTE, os contribuintes deverão interpor Recurso Especial ao órgão Pleno do CTE, a fim de que todos os conselheiros das Câmaras de Julgamento se reúnam para proferir decisão final no âmbito administrativo, pondo um fim às divergências de entendimento das respectivas Câmaras de Julgamento.

Em síntese, a palavra final quanto à legalidade ou ilegalidade das autuações promovidas pela SEFAZ/AL, com base em informações obtidas das operadoras de cartão de crédito ficará mesmo com o Pleno do CTE. Mesmo com os resultados oriundos das Câmaras de Julgamento, ainda é cedo para apostar qual será o resultado final quando os processos forem submetidos ao crivo do Pleno do CTE. Em casos polêmicos com esse, é comum existir mudança de posicionamento de um ou outro conselheiro após ouvir os demais conselheiros e seus respectivos posicionamentos jurídicos. Aguardemos!

Fotografia e arte contemporânea envolvem alunos de Arapiraca

O Ateliê Aberto à Comunidade acontece pela terceira vez no município do Agreste alagoano

O grupo é interessado em pensar a fotografia de um modo mais amplo

A proposta é convidativa: promover o encontro entre artistas e pessoas que têm interesse em aprender artes com práticas de ateliê coletivo e vivências entre educandos e artistas. Esse é o objetivo do Projeto Ateliê Aberto à Comunidade, uma iniciativa do Sesc Alagoas, que está na sua 11ª edição. Este ano, o ateliê aborda Fotografia e Arte Contemporânea e contempla o município de Arapiraca.

Os participantes visitam os ateliês dos artistas e espaços culturais, inclusive do Sesc. Na 11ª edição, as artistas Camila Cavalcante e Karla Melanias compartilham suas pesquisas e experimentações em fotografia no Brasil e no exterior com estudantes de Arapiraca. Mais de 300 pessoas, entre crianças, jovens e adultos já participaram do projeto. Entre os participantes, alguns trabalham atualmente com arte.

Arapiraca recebeu o Projeto Ateliê Aberto à Comunidade nos anos de 2007 e 2008, com o ateliê de esculturas em metal.

As aulas acontecem no Sesc Arapiraca

Segundo a analista em cultura, responsável pelo Ateliê Sesc Aberto à Comunidade, Kelcy Ferreira, por enquanto, o projeto é exclusivo do Regional Alagoas.

Ao longo do projeto, já participaram os artistas: Marta Arruda (mosaico e esculturas em metal), Achiles Escobar (papietagem e técnica mista), Sandra Neves (desenho e pintura), Eva Cavalcante (técnica mista e arte com madeira), Maria Helena Santos (papietagem), Lúcia Galvão (dobraduras e tessituras), Rosivaldo Reis (desenho e pintura), Alice Barros (desenho e pintura), Jeffesson Henrique (desenho e pintura).

A edição 2013 do projeto iniciou no dia 9 de agosto e se estenderá até o dia 12 de outubro, na Unidade Sesc Arapiraca. Participam do projeto em Arapiraca 20 estudantes, egressos de escola pública.

Em relação à escolha do tema arte contemporânea e fotografia, Kelcy explicou que o Sesc recebeu a proposta de curso das fotógrafas Karla Melanias e Camila Cavalcante. "Consideramos relevante, principalmente, pela oportunidade de formar um grupo de estudiosos sobre arte contemporânea e pessoas com interesse na experimentação em fotografia, em Arapiraca. É importante descentralizar as ações e formar multiplicadores em uma região estratégica como Arapiraca, além de ser o primeiro ateliê de fotografia em todos esses anos de projeto", comentou Kelcy.

Para Camila, a experiência de ensinar no Ateliê Aberto à Comunidade do Sesc tem sido enriquecedora, pois os alunos se envolveram bastante. "Possibilitou uma troca frutífera e muito genuína. Em cada uma das aulas, a gente pôde mergulhar na história da arte e entender a fotografia em seu contexto contemporâneo. Acredito que a comunidade em Arapiraca está fazendo muito proveito da oportunidade, pois a cidade carece de iniciativas dessa natureza", destacou.

Karla afirmou que a experiência tem sido transformadora. "A possibilidade de compartilhar o conhecimento sobre arte e fotografia, partilhar experiências e incentivar o processo de criação fotográfica representam, sem dúvida, a abertura de um caminho em direção a novos horizontes para a fotografia alagoana", ressaltou. Ela disse que o aprendizado adquirido ao longo do Ateliê não ficará guardado e deverá resultar em novos projetos e trabalhos individuais e coletivos.

Ao longo dos anos, sempre houve exposições após os cursos. Possivelmente, no próximo ano, haverá mais uma etapa do Ateliê de Fotografia, seguida de exposição.

Brincando no Parque

Ação: **Sesc e Senac**

Parceria: **Sindilojas Arapiraca**

DJ	Jogos populares
Trupe de palhaços	Jogos cooperativos
Brinquedos infláveis	Aulas de dança
Xadrez gigante	Pintura facial

12 OUT 2013

15h às 19h

Parque Ceci Cunha Arapiraca

Sindilojas Arapiraca

Senac

Sesc

Fecomércio atinge 414 na Avaliação de Consenso do Segs – Ciclo 2013

Sindicatos filiados também foram avaliados nas práticas de gestão

Desempenho da Fecomércio-AL foi comemorado pelo presidente e colaboradores

Entre os dias 28 de agosto e 3 de setembro, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio-AL) e sete sindicatos filiados que participam do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) realizaram as Avaliações de Consenso, etapa final do Ciclo 2013 do programa.

O superintendente da Fecomércio-MS, Reginaldo Lima, esteve em Alagoas para as avaliações. Para o avaliador, é notória a evolução dos sindicatos que participaram do Segs em 2013. "Deu para perceber a importância que essas entidades deram ao Segs ao longo do ano. Foi possível perceber a evolução dos sindicatos, sobretudo na sua representatividade, e também a melhoria deles nos indicadores de desempenho", ressaltou. Essa evolução repercutiu positivamente, tendo a Fecomércio-AL alcançado 414 pontos; no ano passado, foram 388.

De acordo com o avaliador Reginaldo Lima, as entidades estão alinhadas às práticas do Segs, o que demonstra preocupação em aprimorar o sistema de gestão. "Com essas medidas adotadas, ganham as empresas representadas e isso fica evidenciado nas pesquisas de cliente e de imagem realizadas", ressalta.

Reginaldo destacou, também, a participação dos presidentes das entidades na Avaliação de Consenso, em especial o presidente da Fecomércio-AL, Wilton Malta. "Isso é muito bom, porque, quando a liderança está presente no processo, os resultados são muito mais satisfatórios", afirmou o superintendente da Fecomércio-MS, que avaliou os sindicatos varejistas de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo, além da própria federação alagoana. No final de agosto, a multiplicadora da Fecomércio-AP, Desireé Melo, esteve em Alagoas para as Avaliações do Sindilojas União, do Sincadeal, do Sincofarma e do Sirecom.

Para Yara Freire, multiplicadora do Segs na Fecomércio-AL, os resultados não poderiam ser melhores. "Senti-me muito segura tanto com o Reginaldo quanto com a Desirée. Ambos foram muito criteriosos e cuidadosos, o que – certamente - agregou muitos valores ao nosso trabalho", afirmou Yara, ressaltando que todas as entidades têm evoluído no sistema de gestão

Análise documental foi rigorosa

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

CERTIFICAÇÃO RECORDE 1 - A parceria entre a Caixa de Assistência do Advogado (CAA) e a Fecomércio/AL já tem dado resultados positivos. Em agosto, o número de certificações digitais para o peticionamento eletrônico cresceu, batendo o recorde desde o início da sua implantação. O número de certificações eletrônicas chega a quase 3.500, o que significa que 52,27% dos advogados alagoanos já têm a certificação.

CERTIFICAÇÃO RECORDE 2 - Desde o começo da parceria, a Fecomércio/AL disponibilizou um posto para validação na CAA, na sede da OAB/AL. O atendimento é feito às terças-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 16h. Já às sextas-feiras, o funcionamento é das 8h às 14 horas. Mais informações por meio dos números (82) 3231-6475 e 3231-1159.

SOLIDARIEDADE - O Sirecom/AL realizou, em agosto, um ato de solidariedade junto às instituições de caridade Casa dos Pobres e Lar Santo Antônio de Pádua. Em visita às instituições, representantes do sindicato fizeram doações de roupas, agasalhos, sapatos, dentre outros donativos, aos idosos assistidos pelas entidades. A ação fez parte da celebração do Dia dos Pais.

FESUPER - Representada pelo seu vice-presidente, Gilton Lima, a Fecomércio/AL prestigiou a 13ª Feira de Supermercados de Alagoas (FESUPER), realizada pela Associação dos Supermercados de Alagoas (ASA), entre os dias 18 e 20 de setembro. A Feira agregou os setores supermercadistas, atacado e distribuição, panificação e de bares, lanchonetes e restaurantes. A organização do evento estimou um público de 10 mil visitantes e incremento de 10% no volume de negócios em relação à edição anterior, quando chegou a R$ 30 milhões.

Sonora Brasil apresenta música do Amapá

Na segunda etapa as apresentações aconteceram em Arapiraca e em Maceió

O tema da 16ª edição do Sonora Brasil, ação de circulação nacional, é "Tambores e Batuques". Trata-se de um projeto temático que apresenta programações identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil. A segunda etapa do projeto aconteceu no Sesc Arapiraca, no dia 8 deste mês, com o Grupo Raízes do Bolão (AP), apresentando o marabaixo e o batuque. A mesma apresentação foi em Maceió, no Sesc Centro, no dia 9. Nos dois municípios, a entrada foi franca.

O projeto realiza concertos didáticos com apresentação de quatro etapas durante um ano. "O projeto busca despertar no público um olhar crítico sobre a produção e os mecanismos de difusão da música no País, incentivando novas práticas e hábitos de apreciação musical, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústico, que valorizam a pureza do som e a qualidade das obras e de seus intérpretes", definiu o analista em música do Sesc Alagoas, Clilton Feitosa.

De acordo com o analista em Música do Sesc, o Sonora Brasil consolida-se como maior projeto de circulação musical do País. São realizados 450 concertos, em 128 municípios. A maioria, distante dos grandes centros urbanos.

A 16ª edição do projeto apresenta Tambores e Batuques e, Edino Krieger e as Bienais de Música Brasileira Contemporânea. Os temas circularão pelo País em 2013 e 2014, com a participação de oito grupos musicais. Em 2013, Tambores e Batuques circulam pelos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto Edino Krieger e as Bienais de Música Brasileira Contemporânea seguem pelo Sul e Sudeste. Em 2014, os grupos trocam de circuito, permitindo que os temas circulem por todo o País.

A primeira etapa foi o Grupo Alabê Ôni que apresentou o Tambor de sopapo: ancestralidade negra no Sul do Brasil. A terceira etapa será o Grupo Samba de Cacete da Vacaria (PA), com ecos de tambores africanos na Amazônia tocantina. E a quarta etapa, com o Grupo Raízes do Samba de Tocos (BA), apresentará o samba de roda do recôncavo e o samba rural do agreste.

A segunda etapa do projeto buscou difundir o trabalho de artistas que se dedicam à construção de uma obra de fundamentação artística não comercial. "Uma verdadeira riqueza de informações. Costumamos dizer que é o Brasil conhecendo o Brasil", comentou Clilton.

Fotos: Frederico Ishikawa

O grupo utiliza os tambores de marabaixo e também apresenta os batuques (bandaias)

Os cânticos aludem a fatos da vida social, ao trabalho e às crenças religiosas

As apresentações que aconteceram em Alagoas contêm a mesma programação em todo país. Alagoas recebeu músicas de Norte a Sul do País. Entre as apresentações, violas, música antiga, foles, tambores e música de concerto.

Em Alagoas, a receptividade do público é total. "A aceitação é maravilhosa. Acreditamos que principalmente pela aproximação das culturas de diversas regiões do Brasil", disse Feitosa.

Para Clilton, a evolução do projeto é evidente em Alagoas como em todo o País. "Percebemos os objetivos alcançados possibilitando às populações o contato com a qualidade e diversidade da música brasileira, contribuindo para o conjunto de ações do Sesc visando à formação de plateias", observou.

TEMA

Tambores e Batuques apresentam manifestações da tradição oral presentes em comunidades quilombolas que têm o tambor como um elemento fundamental e, em alguns casos, sagrado. Os grupos circularão utilizando instrumentos fabricados artesanalmente, conforme as tradições das respectivas comunidades. No repertório, cânticos que aludem a fatos da vida social, ao trabalho e às crenças religiosas.

O grupo Raízes do Bolão apresenta música e dança típicas do Amapá, o marabaixo muito valorizado pela população do estado e reconhecido em sua identidade local. O grupo vive no quilombo do Curiaú, área rural da cidade de Macapá, onde mantém a tradição de cantar os ladrões (cânticos) que falam de situações diversas do cotidiano e de temas religiosos.

COM O SENAC EAD, VOCÊ PODE ESCOLHER SUA SALA DE AULA

O Senac agora oferece seus cursos a distância em um único portal levando conhecimento e captação profissional a um número ainda maior de brasileiros.

Explorando os diversos recursos da tecnologia, com interface moderna e conteúdo premanentemente atualizado, o Senac EAD oderta um variádo portfólio para quem não pode ou não quer frequentar aulas presenciais.

Tudo para transformar sua carreira de onde você estiver.

- Beleza
- Comércio
- Gestão
- Meio Ambiente
- Turismo
- Hospitalidade
- Idiomas

Mais Informações:
www.ead.senac.br/cursos-livres

Maceió
Avenida Pedro Paulino, 77
Poço - Maceió/AL - Cep 57025-340
Telefone: (82) 2122-7838

Arapiraca
Rua São Francisco, 855
Centro - Arapiraca / AL - Cep 57300-085
Telefone: (82) 2122-7894

Senac

Redes sociais se tornam grande ferramenta de comércio

Facebook é a principal rede social que as empresas utilizam. Mas não basta postar: saber usar este recurso é fundamental

Artesã recebe cinco encomendas semanalmente e todas elas vem por meio da rede social

No comércio tradicional, as lojas estão em constante expansão e na internet, este cenário não é diferente. Vendas online estão em alta pela praticidade e pela crescente segurança das compras com cartão de crédito ou boleto bancário. Uma nova tendência deste mercado é a venda mediante as redes sociais, também conhecida como F-commerce, uma variação da expressão inglesa E-commerce e que significa o comércio realizado no Facebook.

Para a artesã e dona de casa Juracy de Oliveira, a sua loja de artesanato Jurart's é de onde vem toda a sua renda. Inicialmente, a venda dos produtos era feita na feirinha do Tabuleiro, mas o volume de vendas era baixo. Depois de ser o objeto de estudo para um Plano de Marketing de uma disciplina curricular da filha, foi criado o nome, a logomarca e, por fim, a página para promover e vender os produtos de forma mais ampla e fácil. "Em média, recebo cinco pedidos por semana, todos por meio do Facebook", explicou a empreendedora. Como ainda se trata de uma loja em crescimento, os pagamentos são feitos apenas em dinheiro ou parcelados em duas vezes se a encomenda for grande.

Outro ramo bem comum no F-commerce é o alimentício. Inúmeros restaurantes e lanchonetes se promovem na rede. No caso do restaurante de cozinha oriental Temaki Expresso, a fan page é seu único ponto de vendas. A ideia inicial foi criar um estabelecimento que oferecesse apenas o Delivery (entrega em domicílio), e devido aos nomes complicados dos pratos orientais, mediante o uso do Facebook é mais fácil visualizar o que realmente se deseja. "A maior parte dos pedidos é feita pelo Facebook e a melhor forma de atender os clientes é por meio dele porque evita mal entendidos", explicou a sócia do restaurante Priscila Acioly. O restaurante também disponibiliza telefones para o atendimento aos clientes, mas apenas 20% dos pedidos é via esse meio.

Para atender bem à demanda, a cozinha está localizada em um ponto estratégico da cidade, otimizando o tempo da entrega. Além disso, como o delivery é

uma forma de mais praticidade na hora da compra, a máquina de cartão de crédito e débito vai até o cliente, se necessário, a fim de dar ainda mais comodidade. Segundo Priscila, a leitora de cartão e a página juntas são essenciais para o bom andamento do restaurante. "A página nos dá o alcance dos clientes e a máquina faz com que eles sempre tenham uma forma de pagar, já que ele é bem mais fácil que o dinheiro em espécie", explica.

Alcance

Neste ano de 2013, o vice-presidente do Facebook na América Latina, Alexandre Hohagen, anunciou que o número de usuários no Brasil passou de 12 milhões, em 2011, para os atuais 67 milhões; uma alta de 458% no período. Este crescimento indica um mercado potencial para as empresas que, se conhecerem bem o perfil de seus consumidores, podem estreitar melhor a relação e atender positivamente às expectativas que surgem após as curtidas.

Há pouco mais de um ano, a empresa de mídia e comunicação digital Hi-Mídia, em parceria com a M.Sense – Pesquisa e Inteligência de Mercado, realizou um estudo no qual avaliou o potencial do comércio eletrônico dentro do Facebook. Como resultado, os pesquisadores concluíram que, em média, os usuários curtem sete marcas. Para eles, curtir uma marca representa gostar ou ter afinidade (29%), ser usuário ou consumidor frequente (23%) ou querer receber informações e promoções (23%).

Do universo dos entrevistados, 87% consideram que pior do que ter problema com a marca é entrar em contato com ela pelas redes sociais e não obter resposta e 65% consideram que o que torna uma marca útil nas redes sociais é a publicação de informações relevantes para seu público. Em segundo lugar, são as constantes promoções (61%). Sobre o motivo pelo qual deixariam de curtir a marca, 56% disseram que fariam isso caso tivessem uma experiência ruim com a empresa ou com seus produtos.

No tocante às expectativas dos consumidores após curtir a marca no Facebook, as respostas são variadas: ter acesso a conteúdos, eventos e ofertas exclusivas (79%); receber descontos e promoções (79%), receber novidades sobre a marca (69%), poder compartilhar com amigos as notícias da marca (39%); ter diálogo com a marca (23%); ter o nome da marca no perfil (12%). Apenas 2% dos entrevistados afirmaram não esperar nada.

POTENCIALIZE SUA VENDAS

Para um bom desempenho no F-commerce, saber vender é fundamental; afinal, a concorrência também faz uso desta ferramenta. Algumas dicas podem ajudar:

- Conheça o perfil de seus fãs, assim, será mais fácil direcionar a propaganda;
- Meça o retorno de suas ações;
- Estimule as pessoas a virarem fãs;
- Realize promoções e sorteios;
- Mantenha o visual do perfil organizado: fotografias, textos e imagem de capa, por exemplo, representam o que sua empresa é;
- Distribua os conteúdos por categoria;
- Publique frequentemente;
- Abra espaço para que os seguidores possam opinar;
- Promova alguns posts.

80% dos pedidos são via Facebook

Projeto incentiva crianças à cidadania

Jogando e Aprendendo a Viver é direcionado para o meio ambiente, educação em saúde e cidadania

O grupo visitou uma exposição sobre a biodiversidade alagoana

O projeto Jogando e Aprendendo a Viver estimula a reflexão sobre a educação ambiental, cidadania e educação em saúde, além de desenvolver o senso de disciplina, ética e respeito. Para muitas mães que têm os filhos participando do projeto, o Jogando e Aprendendo a Viver é transformador. Elas afirmam que as crianças aprendem a ser agentes multiplicadoras naturalmente.

Os dois filhos da artesã Evandeje Maria de Souza, moradora de Guaxuma, de 13 e 10 anos, tiveram experiência no projeto. Um deles não participa mais porque passou da faixa etária. "O projeto ajudou a definir que tipo de cidadão meus filhos vão ser. Fico orgulhosa em saber que eles se preocupam com o planeta. O Sesc fala sobre meio ambiente de forma que dá gosto de ouvir, de forma atrativa. E o que eles aprendem, ensinam em casa", afirmou.

Segundo a artesã, se os meninos não participassem do projeto estariam em casa, mas não teriam adquirido tanto conhecimento. "Antes, eles eram muito tímidos e o projeto criou uma ponte. Hoje, eles conversam, cantam. A vida deles mudou muito. O Sesc também reúne as mães e é uma oportunidade de trocarmos experiências", comentou.

No projeto, acontecem aulas de futebol, além de orientações individuais, oficinas educativas em saúde sobre meio ambiente, higiene, cidadania. Em Maceió, o Jogando e Aprendendo a Viver surgiu em 2011 e, em Arapiraca, em 2012.

De acordo com a analista em Assistência e Saúde, Mabel de Araújo, em 2013, o projeto realizou o Café com prosa, três encontros com familiares dos participantes. Na oportunidade, foram abordados os seguintes temas: A importância da família na construção dos limites; o uso de drogas e orientações sobre o Bolsa Família. "As famílias demonstram credibilidade e confiança no trabalho. As equipes abordam a importância de limites, disciplina, autoestima. Entre as ferramentas adotadas, estão os profissionais convidados, torneios de futebol e encontros de avaliação com crianças e responsáveis", afirmou.

Este ano, o projeto realizou três ações, em parceria com o Turismo Social do Sesc, no qual aconteceram visitas ao Museu do Esporte, ao Museu Floriano Peixoto, à Unidade Sesc Arapiraca e ao Planetário naquela cidade.

Em Maceió, cerca de 200 pessoas já passaram pelo projeto e, em Arapiraca, aproximadamente 150 participantes. A equipe do projeto é composta por profissionais da área de Assistência Social e Educação Física, além de estagiários. O grupo desenvolve ações promocionais e educativas com qualidade principalmente sobre meio ambiente, cidadania e saúde.

Segundo Mabel, algumas famílias ressaltam ser uma tranquilidade ter os filhos no projeto, pois o tempo das crianças - que poderia ser ocioso - é utilizado de forma proveitosa ao participar das ações do projeto. "A maior contribuição mesmo está na possibilidade de reflexão sobre si, seu entorno e as possibilidades e oportunidades", destacou.

Participam do Jogando e Aprendendo a Viver crianças de ambos os sexos, residentes em comunidades próximas às Unidades Sesc Guaxuma e Arapiraca, matriculados na rede pública de ensino, com faixa etária entre 7 e 12 anos e as famílias com renda de até três salários mínimos.

Os interessados em participar do Jogando e Aprendendo a Viver devem ficar atentos à convocação para inscrições. É necessária a apresentação de RG, CPF, comprovante de residência do responsável e declaração de matrícula na rede pública de ensino. As inscrições ocorrem nas Unidades Sesc Guaxuma e em Arapiraca.

Em Maceió, o Sesc tem uma parceria com a Associação de Moradores de Guaxuma. E atende também a crianças das comunidades de Garça Torta, Riacho Doce, Ipioca e Boca do Rio. Em Arapiraca, o projeto também é realizado na Unidade do Sesc com crianças das comunidades vizinhas.

Na capital alagoana, as inscrições foram abertas entre os meses de janeiro e fevereiro. Já em Arapiraca, o projeto iniciou o processo de inscrição em julho e será finalizado em dezembro. O projeto não tem custo para o participante. O Sesc disponibiliza uniformes e chuteiras.

Mães das crianças do projeto participam da oficina de ecobags

Senac viabiliza conhecimento no interior de AL

Além da capital alagoana, as aulas acontecem no Agreste, Sertão e Baixo São Francisco

A interiorização do Senac tem mudado a realidade dos alagoanos ao garantir os mesmos critérios de qualidade dos cursos oferecidos em Maceió. Esse cenário reflete diretamente no aumento do nível de mão de obra qualificada, onde o empresariado passa a contar com colaboradores aptos a desenvolver melhor suas funções. A expansão das ações do Senac gera mais frutos ao interferir positivamente na economia local. A capilaridade da instituição em Alagoas é uma prioridade da gestão que se articula para disseminar o conhecimento no interior do Estado.

Em Arapiraca, a unidade foi inaugurada em novembro de 2006, com o compromisso de democratizar o acesso à educação profissional de qualidade em Arapiraca e demais municípios do Agreste e no Sertão e Baixo São Francisco. A realização dos cursos acontece, por meio das Unidades Móveis, que são carretas com toda estrutura para levar conhecimento aos alunos do interior e também em parceria com as prefeituras municipais. Atualmente, uma das Unidades Móveis, a de Beleza, está em Arapiraca, e a outra, em Palmeira dos Índios, com Informática.

Hoje, a instituição em Arapiraca representa o segundo maior orçamento do Regional Alagoas, atrás apenas da Unidade Poço. São 12 salas de aula, dois laboratórios de informática, central de atendimento, sala de leitura, secretaria escolar, sala dos professores, sala dos técnicos e pedagogos, sala do Programa de Oportunidades Profissionais (POP), sala administrativo financeiro e a sala da gerência. Uma estrutura completa para atender a clientela que busca a oportunidade de se profissionalizar sem necessitar sair da sua cidade.

Para o gerente da Unidade Arapiraca, Carlos Alberto Pessoa, com a chegada do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e a consolidação do Programa Senac de Gratuidade (PSG), o Senac hoje é determinante para o desenvolvimento do Baixo São Francisco, Agreste e Sertão alagoano. "O edital publicado em março de 2013 do PSG, em Arapiraca, com o objetivo de qualificar os futuros trabalhadores do Arapiraca Garden Shopping, é um exemplo disso", comentou.

A qualificação dos comerciários do shopping em Arapiraca foi uma parceria entre o Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca (Sindilojas Arapiraca), Prefeitura Municipal de Arapiraca e o Senac. A instituição de ensino ofertou 35 turmas e 760 vagas para 2.187 candidatos inscritos.

Este ano, a Unidade Senac Arapiraca já atendeu os municípios de Palmeira dos Índios, Campo Alegre, Teotônio Vilela, Major Izidoro, Santana do Ipanema, Limoeiro de Anadia, São Brás, além de Arapiraca. A programação prever atender ainda este ano os municípios de Traipu, Taquarana, Delmiro, Piranhas, Jaramataia, São José da Tapera e Craíbas.

Carlos destacou o impacto do Pronatec no município tanto do ponto de vista de capacitação quanto da renda que gera para os alunos já que recebem a assistência estudantil. "A economia do município é afetada positivamente porque o aluno passa a ter ou aumenta o poder de compra, além de poder reinvestir os valores em novas qualificações", observou.

O maior público do Senac é do Pronatec e a procura é mais concentrada para os cursos nas área de Confeitaria, Gastronomia e Beleza; pois a inserção no mercado de trabalho se dá mais facilmente.

A Unidade Arapiraca está localizada na Rua São Francisco, 855, Centro, e os interessados em estudar na escola ou em levar cursos para outras cidades, devem se dirigir até lá ou entrar em contato pelos telefones (82) 2122-7894 e 2122-7895.

Aula inaugural em Santana do Ipanema

Alunos do curso de Operador de Computador na aula em Palmeira dos Índios

Empresários de União melhoram faturamento após curso de Gestão Empresarial

Lojistas viram seus empreendimentos crescerem após participarem do curso viabilizado pelo convênio entre a Fecomércio/AL e o Sebrae/AL

Após o curso, Adriana reavaliou o público-alvo e informatizou o sistema da loja

O convênio entre a Fecomércio/AL e o Sebrae/AL viabilizou a realização do Curso de Gestão Empresarial para empresários de Maceió, Arapiraca, Penedo, União dos Palmares e Palmeira dos Índios.

Entre de 2009 e 2013, o curso capacitou os empresários nos critérios de gestão da qualidade com foco na excelência empresarial ao abordar, em dez módulos, assuntos como Planejamento Estratégico, Estruturação do Sistema de Gestão, Gestão de Clientes, Sociedade, Processos Operacionais e Processos Financeiros, dentre outros.

Durante as aulas, os empresários aprenderam a associar o conhecimento teórico à prática a partir da observação e planejamento individualizado; afinal, cada empresa tem suas necessidades e é preciso adequá-las à realidade do mercado.

União dos Palmares

A iniciativa do convênio já vem dando resultados. Alguns empresários da cidade de União dos Palmares que participaram do curso viram seus empreendimentos terem uma melhora significativa após colocarem em prática o que aprenderam durante a capacitação.

Um desses participantes do curso foi a empresária Adriana Bezerra, dona da loja Adrys Modas. Adriana conta que, após o curso, passou a organizar melhor seu planejamento estratégico e financeiro, definindo metas e objetivos, além de adequar o atendimento ao perfil de seus consumidores. O retorno veio por meio do aumento em seu faturamento.

"O curso de Gestão Empresarial foi muito proveitoso para mim. Passei a observar melhor o perfil dos meus clientes e realizei algumas modificações em nosso planejamento. Com isso, percebi os clientes mais satisfeitos e tive um relativo aumento no faturamento, o qual me possibilitou fazer melhorias no meu empreendimento, como a reforma e a informatização do sistema da loja", diz Adriana.

O empresário Antônio Davi, sócio-gerente da empresa Linsbel Bebidas, também participou do curso, fato que considera ter sido importante. Depois da capacitação, ele conta que passou a organizar melhor o planejamento estratégico e financeiro da empresa. "Após o curso, pude melhorar nosso planejamento, implementando metas de despesas e investimentos futuros, documentando recibos de compra, vendas e recebimentos de materiais, com isso a gente tem um controle melhor do nosso faturamento. Isso tudo foi possível colocando em prática os conceitos aprendidos", explica o empresário.

A estimativa do convênio era capacitar, ao longo de três anos, 107 Micro e Pequenas Empresas (MPEs), mas essa meta já foi superada no ano passado; terceiro ano do convênio. As atividades vão além das teorias gerenciais: aqueles que preencheram os critérios preestabelecidos, como participação e assiduidade, tiveram a possibilidade de contar com uma consultoria.

Davi ressalta melhor planejamento

Campeonato de Futsal movimenta escolas participantes

A atividade aborda ainda temas relacionados à saúde para promover qualidade de vida entre a comunidade escolar

O Futsal é uma das fases do projeto que convida os alunos a adotar uma vida saudável

Prática de atividade física e muita informação para os alunos da rede pública municipal e estadual de ensino. A cada mês, de março a setembro, é abordado um tema diferente pelo projeto Sesc Comunidade Futsal dentro da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). A linha do projeto é contribuir para promover saúde nas escolas públicas de Maceió. Associado às abordagens educativas, foi promovido um campeonato de Futsal com ênfase na disciplina, integração e sociabilidade. A Escola de Ensino Fundamental Manoel Pedro dos Santos foi a campeã.

O projeto é um trabalho social direcionado aos alunos e à comunidade escolar como um todo, pois envolve também os pais e diretores. A proposta foi pautada em metodologias participativas como oficinas, rodas de conversa, atividades externas, intervenções teatrais, incluindo reflexões sobre prevenção das vulnerabilidades com vistas à promoção da saúde.

São trabalhados os seguintes eixos temáticos da PNPS: prática corporal e atividade física (março); alimentação saudável (abril); prevenção do uso de álcool e outras drogas (maio); sexualidade e prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da Aids (junho); saúde bucal (agosto) e prevenção no trânsito (setembro).

O projeto atende às escolas com visitas nas quais são abordados temas relacionados à saúde, e nos finais de semana acontece o torneio de Futsal. Participam do projeto os alunos de 16 escolas públicas para a participação do torneio de Futsal, aos sábados pela manhã, no Sesc Poço. Os alunos são avaliados do ponto de vista nutricional. A instituição loca ônibus para buscar os alunos nas escolas e levá-los para o Sesc.

Duzentos alunos por escola participam, em diferentes faixas etárias, das temáticas educativas a serem alinhadas com as demandas dos alunos. As temáticas educativas acontecem por meio de teatro, oficinas, palestras e jogos educativos. As abordagens ocorrem nas escolas com os alunos selecionados pela direção.

O analista em Educação Física do Sesc, Adonai Seixas, afirmou que a iniciativa possibilita ao aluno mais informações acerca de temáticas em saúde que são de grande valia para o cotidiano. "Além disso, trabalha com o torneio de Futsal que possibilita aos alunos momentos de lazer e socialização. Tudo isso com o intuito de mostrar hábitos mais saudáveis na busca de uma melhor qualidade de vida", afirmou.

TORNEIO

Adonai explicou que cada escola realizou um torneio interno a fim de definir uma equipe. A primeira fase foi composta de quatro grupos e quatro equipes, no qual os grupos se enfrentaram. Os primeiros colocados de cada grupo avançaram e formaram o quadrangular final.

Após 13 finais de semana, com jogos e oficinas recreativas, houve a final e o resultado foi o seguinte: 1° lugar Escola de Ensino Fundamental Manoel Pedro dos Santos, 2° Escola de Ensino Fundamental Jaime de Altavila, 3° Escola de Ensino Fundamental Padre Pinho e 4° Escola de Ensino Fundamental Dr. Baltazar de Mendonça.

A escola interessada em participar do projeto deve verificar o edital disponível na central de atendimento da Unidade do Sesc Poço e acompanhar a divulgação no site www.sescalagoas.com.br. Além de ficar atento às documentações exigidas.

Jogadores repõem energia

Segurança na rede previne dor de cabeça

O curso oferecido pelo Senac prepara o aluno para o mercado de trabalho e também para as precauções necessárias para o seu dia a dia

Possivelmente, o leitor conhece ou ouviu falar de alguém que já foi vítima de clonagem de cartão, roubo de senhas em compras online, acesso a arquivos confidenciais. Dois em cada três internautas já foram vítimas de crimes virtuais no mundo. O dado é do relatório de cibercrime de 2012 da Norton, linha de antivírus da empresa de soluções de segurança virtual Symantec. Hoje, é impossível excluir a tecnologia da vida moderna e é inegável apontar as vantagens dos serviços virtuais. E como tentar escapar das armadilhas? O caminho é buscar meios a fim de garantir a segurança na rede e proteger os procedimentos e informações virtuais desde pagamentos online, senhas, compras virtuais, transferências bancárias, arquivos e fotos armazenadas no PC e nos equipamentos móveis.

Entre as formas para buscar a segurança na rede - procedimento adotado por meio de software e/ou hardwares específicos, com a finalidade de proteger, organizar informações, aplicações executadas e oferecidas em uma rede - está em manter os sistemas operacionais sempre atualizados, instalar antivírus, ativar o firewalls. Além de instalar o proxy, se for um servidor; pois, o firewall e o proxy monitoram e bloqueiam serviços inadequados, como arquivos executáveis, e sites. O procedimento também proíbe dowonload de arquivos infectados e informações maliciosas.

Há mais de quatro anos, o Senac oferece o curso de Redes de Computadores o qual capacita o aluno para configurar os sistemas operacionais Windows tanto para uma rede ponto a ponto, quanto para uma rede cliente/servidor usando os sistemas Windows 2008 e Windows 7, configurando os usuários, com senhas adequadas e níveis de complexidade configurados, podendo os mesmos baixar arquivos da internet, como também proibir esse tipo de procedimento. configurando proxy e firewall, roteadores sem fio, backups de informações e aplicativos e instalação de serviços para uma melhor performace na rede. O curso tem carga horária de 100 horas e os interessados devem ficar atentos à programação do Senac.

O instrutor do Senac Alagoas, José Alberto Ramos, afirmou que profissionais de áreas distintas têm condições de acompanhar o curso de Redes de Computadores. "Hoje, qualquer profissional trabalha com informática, acessando e-mails, fazendo pagamentos online, compras pela internet. Contudo, é preciso saber da importância da segurança, de uma senha adequada, de um antivírus, de compartilhamentos de informações e configurações desejadas para suas informações", explicou.

Alberto sugere alguns cuidados simples que podem evitar armadilhas: mudar senhas periodicamente, adotar um antivírus e deixar o mesmo sempre atualizado. Outra dica é manter o sistema operacional sempre em dia com suas atualizações e não acessar as contas de computadores desconhecidos.

Em termos de segurança, o usuário deve ficar mais atento a algumas facilidades da rede como as transações bancárias, acessar e-mails e baixar arquivos desconhecidos com extensões exe. "É preciso estar atento ainda às senhas com o nível de complexidade desativado, ou seja, a senha sem ou só com números ou só com letras, sem exigir números e letras para dificultar uma possível invasão", observou.

Têm alguns sinais de alerta aos quais os usuários devem ficar atentos, por exemplo, quando o computador estiver sem antivírus, ao entrar em sites não confiáveis, sem a logomarca de certificados de segurança na página, computadores públicos de lan house.

Segundo Alberto, a área de atuação é vasta e o salário varia entre R$ 1.500 a R$ 5, 6 mil ou mais a depender da empresa e do que o administrador vai executar e administrar. "É impossível pensar em uma empresa com computadores e os mesmos não estarem em rede. E se existe rede, consequentemente, haverá um profissional para administrá-la", comentou.

O custo para investir em segurança na rede depende das aplicações e do administrador. O investimento não é só uma vez e, sim, periodicamente para implantar e administrar os serviços.

CONHEÇA OS 10 GOLPES MAIS COMUNS DA REDE

Roubo de identidade e de senha
Os criminosos virtuais se apoderam das informações pessoais para fazer compras online ou realizar transações financeiras indevidamente

Pedofilia
Internautas criam sites ou fornecem conteúdo relacionado ao abuso sexual infantil. O criminoso pode se passar por um usuário de redes sociais para manter contato com a vítima

Falsa identidade
Quando alguém omite ou mente sobre suas características com o objetivo de levar vantagem. É comum acontecer em redes sociais, com adultos se passando por pessoas mais jovens

Phishing Scam
Inspirado na palavra "fish", o golpe tem como objetivo roubar dados cadastrais e financeiros de usuários de internet que são fisgados por mensagens de e-mails

Calúnia ou difamação
Divulgação de informações, muitas vezes mentirosas, que podem prejudicar a reputação da vítima. Esse crime se tornou comum com a popularização das redes sociais

Máquina-zumbi
Os criminosos usam ferramentas chamadas botnets. São redes de computadores que, uma vez infectados, se tornam máquinas-zumbi, que podem ser controladas a distância

Espionagem industrial
Transferência de informações sigilosas de uma empresa para o concorrente. Dispositivos móveis com HDs e pen-drives facilitaram esse tipo de crime

Pirataria
Copiar ou reproduzir músicas e livros sem autorização do autor. Também é pirataria usar softwares que são oferecidos pelas empresas, mas o usuário instalou sem pagar por eles

Estelionato
Ocorre quando o criminoso engana a vítima para conseguir uma vantagem financeira. Pode acontecer em sites de leilões, se o vendedor receber o dinheiro sem entregar a mercadoria

Discriminação
Divulgação de informações relacionadas ao preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Também se tornou prática comum com as redes sociais

Fonte: IstoÉ

Programação Senac de Informática

Turma	Curso	Período e Horário	Investimento*
189	Palestra: Redes sem Fio - 2h	4/10 (Sex - 19h às 21h)	1kg de Alimento
198	Excel Básico - 24h	5/10 a 7/12 (Sábados - 8h às 11h)	5x R$ 50,00
175	AutoCAD 3D - 48h	7/10 a 28/10 (Seg a sex - 19h às 22h)	10x R$ 40,00
182	Informática Básica - 100h	7/10 a 25/11 (Seg a sex - 19h às 22h)	10x R$ 55,00
176	Informática p/ a Maturidade - 60h	14/10 a 11/11 (Seg a sex - 14h às 17h)	10x R$ 35,00
180	Internet e Redes Sociais - 40h	14/10 a 31/10 (Seg a sex - 14h às 17h)	10x R$ 30,00
183	Redes de Computadores - 100h	21/10 a 25/11 (Seg a sex - 14h às 18h)	10x R$ 60,00

www.al.senac.br

Shopping em Arapiraca repercutirá na forma de comercializar

Para se tornar competitivo diante das franquias e das grandes marcas, pequenos varejistas devem adotar práticas modernas de gestão

Empreendimento estima público de 640 mil consumidores de Arapiraca e cidades vizinhas

Desde o dia 25 de setembro, a cidade de Arapiraca e toda região circunvizinha tem mais uma opção de lazer e comércio com a inauguração do Pátio Arapiraca Garden Shopping, o primeiro shopping de grande porte do interior do Estado. Com uma área total com mais de 60.000m², o novo shopping tem 204 lojas, uma praça de alimentação com mais de 20 restaurantes (incluindo fast-food), seis salas de cinema e mais de duas mil vagas de estacionamento.

Estima-se que o empreendimento produzirá cerca de três mil empregos diretos e outros três mil indiretos, atendendo a um público estimado de 640 mil consumidores das regiões do Agreste, Sertão e Baixo São Francisco em Alagoas, e vai gerar – aproximadamente - R$ 10 milhões por ano em impostos para a cidade de Arapiraca.

Na análise do presidente do Sindilojas Arapiraca, Wilton Malta, o empreendimento repercutirá no setor varejista. Isto porque o comerciante que se estabelece na cidade pelo shopping, chega com uma visão arrojada, tanto na forma de administrar quanto na maneira como atrair os clientes, o que requer uma mudança por parte do empresário local. "Os empresários devem buscar formas modernas de gestão e soluções que os tornem competitivos em face da concorrência das franquias e de grandes redes varejistas que chegam a Arapiraca. O modelo tradicional de administração de uma empresa familiar deve ser revisto. O mercado muda e o empresário deve acompanhá-lo", enfatiza.

Competitividade

Para se tornar competitivo diante de franquias e grandes marcas, é importante que o empresário saiba se projetar e, um dos meios de conseguir isso é fazer uso das mídias sociais para conquistar o público local. Embora as grandes marcas também o façam, é mais difícil para elas manter perfis sociais focados exclusivamente no público da cidade.

Além disso, manter-se engajado em assuntos de interesse da comunidade também auxilia nesse processo. Ficar atento aos eventos da cidade e apoiar aqueles que têm como objetivo o mesmo público-alvo irá fortalecer a marca. Outro aspecto positivo é a possibilidade de poder vender algo novo a qualquer momento e, também, de se especializar num nicho de produtos.

EXPEDIENTE

SISTEMA FECOMÉRCIO

Presidente: Wilton Malta de Almeida
1° Vice-presidente: José Gilton Pereira Lima
Vice-presidentes: José Carlos Dalles, Adeildo Sotero da Silva, José Roberval Cabral S. Gomes (licenciado), Valdomiro Feitosa Batista e Marcos Antônio C. Vital
Vice-presidente Administrativo: José Marques Vieira
Vice-presidente Financeiro: Canuto Medeiros de Castro
Diretor Administrador-Adjunto: Laete Barros Simões
Diretora Financeira-Adjunta: Ana Luiza Araújo F. Soares
Conselho fiscal: Francisco Augusto Azevedo, Maurício Félix da Silva, Antônio Pinto da Costa
Suplentes da Diretoria: José Pimentel Paiva, Ademilton Ferreira de Oliveira, Carlos Henrique Sampaio, Maria Emília Teixeira Cavalcante, Adinel Neto Amorim, Ronaldo da Silva, Elizabete Cruz Lobo e Evandro Santos Cysneiros
Suplentes do Conselho Fiscal: Jadelson Barbosa Vital, Júlio César Perminio Tenório e Flávio Monteiro
Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio: Wilton Malta de Almeida (titular), e José Gilton Pereira Lima (suplente)
Diretor Regional do SESC AL: Willys José Carlos de Albuquerque
Diretora Regional do SENAC AL: Telma Maria Ribeiro Guimarães
Sindicatos filiados: Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas, Sindicato do Comércio Varejista de Penedo, Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares, Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca, Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios, Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

FOLHA FECOMÉRCIO

Jorn. Resp.: Fabiana Silva Barros (MTE 712-AL)
Redação: Fabiana Silva Barros (Fecomércio) - (MTE 712- AL), Sandra Peixoto (Fecomércio) - (MTE 695- AL), Thyeres Medeiros (Estagiário), Eduardo Vieira (Estagiário)
Revisão: Orleanes Aleluia
Fotografia (Sesc): Acervo do SESC Alagoas
Fotografia (Senac): Acervo Senac Alagoas e banco de imagens do DN
Projeto Gráfico: DAAZ Propaganda
Diagramação: DAAZ Propaganda
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 1 mil exemplares
Endereço: Rua Prof. Guedes de Miranda, 188 Farol, Maceió - AL - CEP: 57055-220
Fone: (82) 3336 - 4463
E-mail: fecomercio-al@fecomercio-al.com.br

Publicidade: 3336-4463 ou 9972-3561

Designer gráfico: Demetrius S. Rodrigues • Sesc/AL

Ainda bem
Pra nós existe o **Mesa**
E vocês tenham a certeza
Do bem que vocês nos trás, e faz.

São dez anos
De grande dedicação
Mostrando e ensinando
O reaproveitamento, real.

Nossos corações
Foram todos transformados
Com a emoção
De quem fica ao nosso lado
Em solidariedade.

Buscando onde há excesso
Doando onde está faltando
Para então dizer assim, obrigada.

Nossos corações
Já foram abençoados
Por essa rede de amor
Dando não ao desperdício
Tudo se aproveitando
Todos se transformando
Ontem, hoje e sempre
Para então assim dizer, obrigada.
Parabéns, **Programa Mesa Brasil**...

Pastoral da Criança • Trapiche

MESA BRASIL SESC 10 anos

Fecomércio AL

www.sescalagoas.com.br 0800 284 2440

PROMOVENDO O BEM-ESTAR SOCIAL EM ALAGOAS

Sesc